

SATISFAÇÃO E FADIGA POR COMPAIXÃO EM ENFERMEIROS DA ÁREA HOSPITALAR-RESULTADOS PRELIMINARES

Edenise Batalha (USP, Brasil; edenisemaria@gmail.com); Marta Melleiro (USP, Brasil); Elisabete Borges (CINTESIS/ESEP, Portugal)

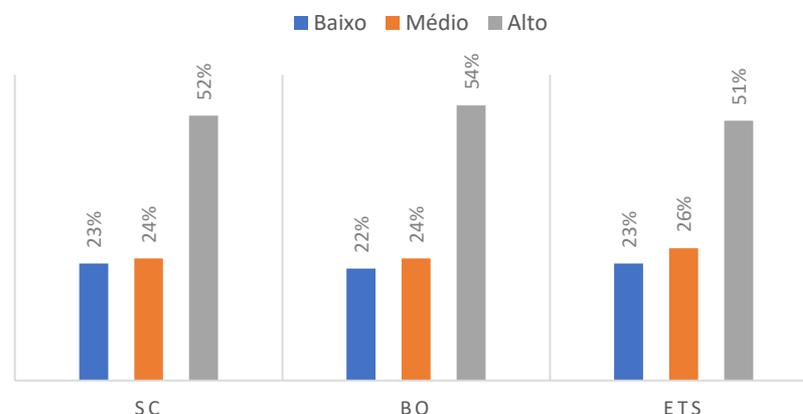
Introdução: A Qualidade de Vida Profissional (QVP) compreende dois polos, um positivo que refere-se ao prazer que o trabalhador sente em fazer o seu trabalho, correspondendo a Satisfação por Compaixão (SC), e o negativo, a Fadiga por Compaixão (FC), que relaciona-se a sentimentos de exaustão, frustração, raiva e depressão típicas do *Burnout* (BO) e a sentimentos negativos motivados pelo medo e trauma relacionado ao trabalho, nomeadamente o Estresse Traumático Secundário (ETS) (Stamm, 2010). Diversos estudos vêm sendo desenvolvidos nesta área visando identificar os níveis de FC e SC, especialmente na enfermagem (Zhang e colegas, 2018).

Objetivo: Identificar o nível de SC e FC em enfermeiros que exercem no contexto hospitalar.

Metodologia: Estudo quantitativo, descritivo e transversal. Utilizou-se a *Professional Quality Scale 5* (Stamm, 2010; Carvalho & Sá, 2011). Participaram do estudo 164 enfermeiros, a maioria do sexo feminino (81,1%), com idades compreendidas entre os 23 e 60 anos, 59,1% com parceiro 68,9% eram licenciados, 82,9% exerciam numa organização pública e 90,2% possuíam vínculo definitivo. Os requisitos éticos para pesquisa foram cumpridos.

Resultados: As médias foram 38,6 (DP=5,1) para a SC, 25,4 (DP=4,8) para BO e 24,2 (DP=5,2) para ETS. O Gráfico 1 apresenta as frequências pelos níveis Alto, Médio e Baixo de SC, BO e ETS.

Gráfico 1: Frequências dos níveis das subescalas SC, BO e STS



Discussão: Uma percentagem considerável da amostra reportou níveis altos de FC e SC, enquanto que Cruz (2014) encontrou níveis mais baixos entre enfermeiros portugueses. Portanto, a SC encontrava-se elevada, perfazendo um resultado positivo. Entretanto, os níveis altos da FC apresentam-se como preocupantes devido ao seu impacto na saúde dos trabalhadores e na qualidade da assistência.

Principais Conclusões: Os níveis altos de FC e SC identificados no presente estudo apontam para a importância da implementação de medidas visando melhorar a QVP dos enfermeiros e consequentemente os cuidados prestados.